

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONSCIENTIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS SOBRE ENGASGAMENTO INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: JHONNATAS NUNES DA CONCEICAO SILVA

Jessica Ferreira Lima

Adila Manoela Ferreira Correa

Autores: Ana Catarina da Silva Araújo

Karla Gabrielle Patrício da Silva

Luana Maria Rodrigues da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O engasgo é uma reação corporal crucial para expulsar alimentos ou objetos ingeridos de maneira inadequada, representando um risco significativo para crianças menores de 4 anos. No Brasil, a aspiração de corpo estranho é a terceira principal causa de morte acidental em crianças dessa faixa etária, correspondendo a 7% dos óbitos. Esta pesquisa visa aprofundar o entendimento sobre o engasgamento infantil e destacar práticas eficazes de conscientização, educação e primeiros socorros, enfatizando a crucial Manobra de Heimlich para desobstrução das vias aéreas. O objetivo deste estudo é buscar conhecimentos detalhados sobre as causas, incidência e fatores de risco do engasgamento infantil, explorar métodos para conscientizar e educar a população e fornecer primeiros socorros adequados. A metodologia utilizada consiste em uma revisão bibliográfica qualitativa descritiva, sobre engasgamento infantil e práticas educativas de primeiros socorros, considerando publicações disponíveis em bases de dados confiáveis como SciELO, Google Acadêmico e MEDLINE. Sendo selecionados estudos publicados que abordem práticas eficazes e inovadoras de intervenção em situações de engasgamento infantil. Os resultados destacam que os acidentes por aspiração de corpo estranho em crianças são emergências graves que demandam treinamento adequado em primeiros socorros, com ênfase na Manobra de Heimlich, para evitar asfixia e outras complicações severas. A Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas) que obriga o treinamento em primeiros socorros nas escolas, ressalta a importância dessa preparação, embora persista uma lacuna significativa de conhecimento entre pais e educadores, resultando em práticas inadequadas. Iniciativas como a distribuição de panfletos educativos e programas de educação em saúde liderados por profissionais de enfermagem desempenham um grande papel na disseminação de conhecimento e na preparação da sociedade para lidar com emergências. Conclui-se que os artigos ressaltam a gravidade dos acidentes por aspiração de corpo estranho, enfatizando a importância da Lei Lucas para promover a capacitação em primeiros socorros, tanto para pais quanto para profissionais. A falta de conhecimento adequado representa um desafio contínuo, sublinhando a necessidade crítica de profissionais de enfermagem na educação em saúde e na implementação de estratégias educativas para melhorar a resposta a emergências e prevenir tragédias evitáveis.